

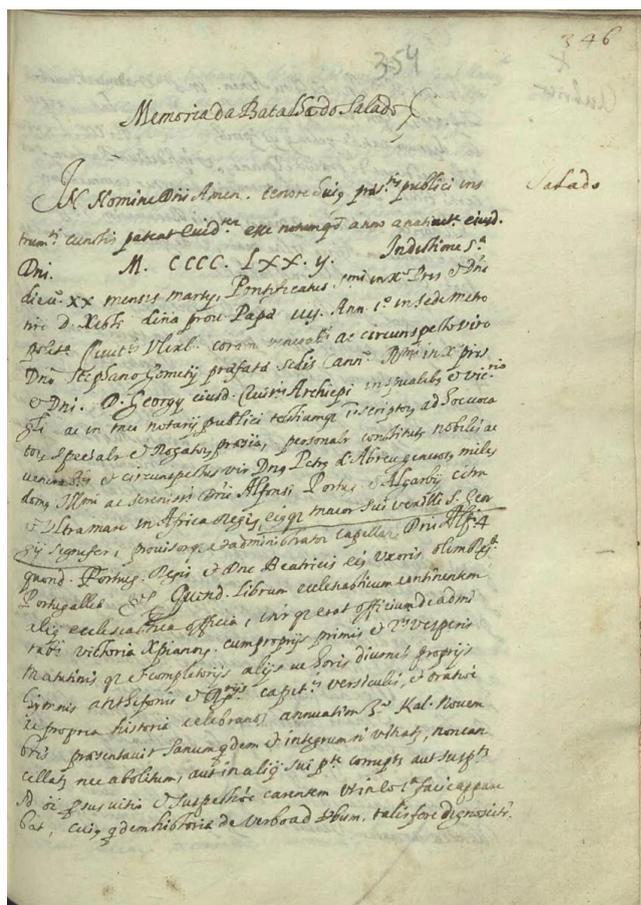
UMA NOVA CRÔNICA SOBRE A BATALHA DO SALADO: A *IN SANCTA ET ADMIRABILI VICTORIA CHRISTIANORVM*

Rui Pedro Neves

D. Afonso, o quarto de nome, sétimo dos reis de Portugal, filho e herdeiro de D. Dinis, subira ao trono português em 1325, aquando da morte de seu pai na vila de Santarém. O seu reinado, apesar de ter perpetuado por trinta e dois anos (1325-1357), figura muitas vezes olvidado na lista dos monarcas que integram a 1ª dinastia portuguesa. Na verdade, sobre os feitos deste soberano português apenas se retêm na memória, na maioria dos casos, o trágico episódio ocorrido na Quinta das Lágrimas, cristalizando para sempre o nome de Inês de Castro na História de Portugal, e a sua participação na batalha do Salado, que viria a marcar profundamente o seu lugar na historiografia e cultura portuguesa, sobretudo através do seu cognome – o Bravo.

Na verdade, se para outros monarcas medievais portugueses abundam diversas fontes e narrativas coesas sobre os seus feitos, no caso de D. Afonso IV os relatos que chegaram até nós são escassos e lacônicos, o que dificulta qualquer labor historiográfico. No entanto, paulatinamente, através de novos estudos e análises a diversos e extensos acervos documentais albergados em arquivos e bibliotecas portuguesas, novas fontes medievais têm vindo a surgir, contribuindo para novas perspetivas de investigação que apenas enriquecem a historiografia portuguesa e internacional, como é o caso da crônica *In Sancta Et Admirabili Victoria Christianorvm*[1].

Preservado na Biblioteca Nacional de Portugal, na área de Manuscritos Reservados, surge o códice 447 que outrora pertencia à biblioteca do Mosteiro cisterciense de Alcobaça. Trata-se de um códice redigido em papel, constituído por 565 fólios e cujo seu título é denominado como *Miscelânea Histórica E Genealógica*. O seu conteúdo fora transladado por António Brandão, cronista-mor do reino, aquando da sua visita ao Cartório do Cabido da Diocese de Lisboa, em meados do século XVII. Entre os fólios 354 e 363, surge um traslado intitulado *Memoria da Batalha do Salado*. O seu conteúdo refere que em 1472, Pedro de Abreu, provedor e administrador das capelas e bens de D. Afonso IV e de D. Beatriz, encontrou na Sé de Lisboa uma crônica redigida em latim e intitulada como *In Sancta Et Admirabili Victoria Christianorvm*, cujo conteúdo versa sobre os



NEVES, Rui Pedro. Uma nova crônica sobre a Batalha do Salado: a *in sancta et admirabili victoria christianorvm*. *Fontes históricas*. In: Sacralidades Medievais (site). Disponível em: <https://sacralidadesmedievais.com/textos-semanais>.

<https://sacralidadesmedievais.com/>

acontecimentos que ocorreram antes e após a batalha do Salado.

Segundo o estudo filológico apresentado por Manuel Francisco Ramos, é provável que esta crónica tivesse sido redigida em 1341, ou seja, um ano após a batalha ter ocorrido, pois faz referência a diversos estandartes muçulmanos que foram capturados e exibidos como sinal de vitória. Estes, seriam depois enviados para a cúria romana de Bento XII em abril de 1141. Quanto ao seu autor não nos é possível avançar com qualquer hipótese. No entanto, pela análise do discurso da obra e segundo Manuel Francisco Ramos, é admissível que se trataria de um religioso, pois o seu conteúdo está impregnado de mentalidade cruzadística, onde o inimigo, sempre descrito como mouro, é hostilizado e demonizado por razões religiosas regozijando-se o seu autor com a sua derrota nas margens do rio Salado.

Uma das particularidades do relato *In sancta et admirabili Victoria Cristianorum*, que muito o distingue de todas as outras fontes sobre a Batalha do Salado, nomeadamente a *Lide de Tarifa*, *Crónica de D. Afonso IV*, *Crónica de D. Afonso XI* e *Gran Crónica de D. Afonso XI* é o destaque que o seu autor dá à figura de D. Afonso IV, particularmente pelas suas façanhas militares e pelo seu temperamento piadoso. O soberano português surge inspirado por Deus e é comparado à figura de um profeta do Antigo Testamento.

Uma outra singularidade deste relato prende-se com a ausência de qualquer referência à relíquia da Vera Cruz de Marmelar que os cavaleiros da Ordem do Hospital levaram ao Salado, como justificação da intervenção divina de Deus em favor das tropas cristãs. Esta, segundo a crónica de Rui de Pina e a *Lide de Tarifa*, teria sido exibida antes da batalha e em plena refrega. Afixada no alto de um fuste, para poder ser observada ao longe, foi ela que deu ânimo à hoste portuguesa que se encontrava no limite das suas forças, mudando o rumo da batalha. Pelo contrário, no texto da *In sancta et admirabili Victoria Cristianorum*, não existe qualquer referência ao lenho de Cristo, cabendo a intervenção divina pela aparição dos três santos guerreiros: Tiago, Vicente e Jorge, que decidiram o combate a favor dos cristãos.

Apesar das premissas apresentadas ainda serem muito ténues e breves, esperamos que no futuro surja o crescente interesse por parte dos medievalistas em analisar com mais pormenor esta nova fonte histórica, de modo a revisitar e ampliar o nosso conhecimento sobre D. Afonso IV e do seu verdadeiro papel na batalha do Salado, fazendo, para isso, uma comparação sistemática entre as diversas fontes portuguesas, castelhanas e árabes sobre a Batalha do Salado.

De qualquer modo, apresentamos breves linhas de investigação de uma nova fonte cronística de modo a (re)conhecer uma nova perspetiva da batalha do Salado e compreender o verdadeiro significado do epíteto *Bravo* atribuído a D. Afonso IV pela tradição historiográfica portuguesa.

Notas

[1] Este códice encontra-se disponível para consulta online no seguinte link: <https://purl.pt/28580>

NEVES, Rui Pedro. Uma nova crónica sobre a Batalha do Salado: a *in sancta et admirabili victoria christianorum*. *Fontes históricas*. In: Sacralidades Medievais (site). Disponível em: <https://sacralidadesmedievais.com/textos-semanais>.

<https://sacralidadesmedievais.com/>

Para saber mais:

MONTEIRO, João Gouveia (2017) – A batalha do rio Salado (30 de outubro de 1340). In Nuno Severino Teixeira (coord.), *História Militar de Portugal*. Lisboa: Esfera dos Livros, pp. 126-135.

RAMOS, Manuel Francisco (1995), *Memoria de Victoria Christianorum: Salado - 1340*. Dissertação de Mestrado. Coimbra: Faculdade de Letras de Coimbra.

SOUSA, Bernardo Vasconcelos (2009), *D. Afonso IV (1291-1357)*. Lisboa: Temas e Debates.

NEVES, Rui Pedro. Uma nova crônica sobre a Batalha do Salado: a *in sancta et admirabili victoria christianorum*. *Fontes históricas*. In: Sacralidades Medievais (site). Disponível em: <https://sacralidadesmedievais.com/textos-semanais>.

<https://sacralidadesmedievais.com/>